

Inadimplência de Pessoas Físicas

Analytics

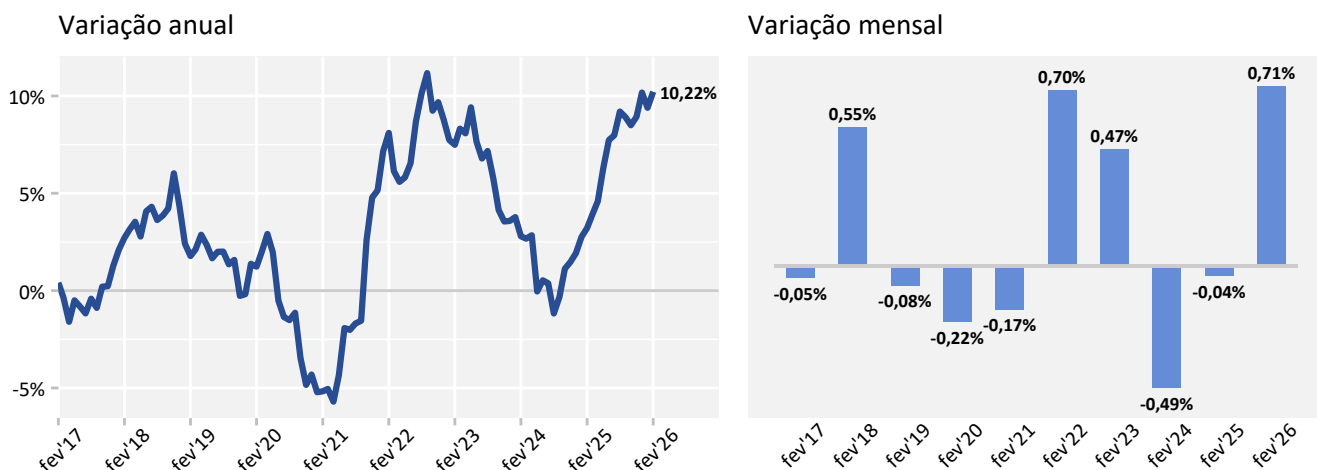
(economia@spcbrasil.org.br)

Medido mensalmente, o Indicador de Inadimplência de Pessoas Físicas do **SPC Brasil** busca avaliar a evolução do número de consumidores negativados e do número de dívidas em atraso registradas nas bases às quais o SPC Brasil tem acesso.

Evolução do número de devedores pessoas físicas (PF) no Brasil

O **número de inadimplentes** do Brasil teve crescimento de 10,22% em fevereiro de 2026 em relação a fevereiro de 2025. A variação anual observada em fevereiro deste ano ficou acima da observada no mês anterior. Na passagem de janeiro para fevereiro, o número de devedores cresceu 0,71%.

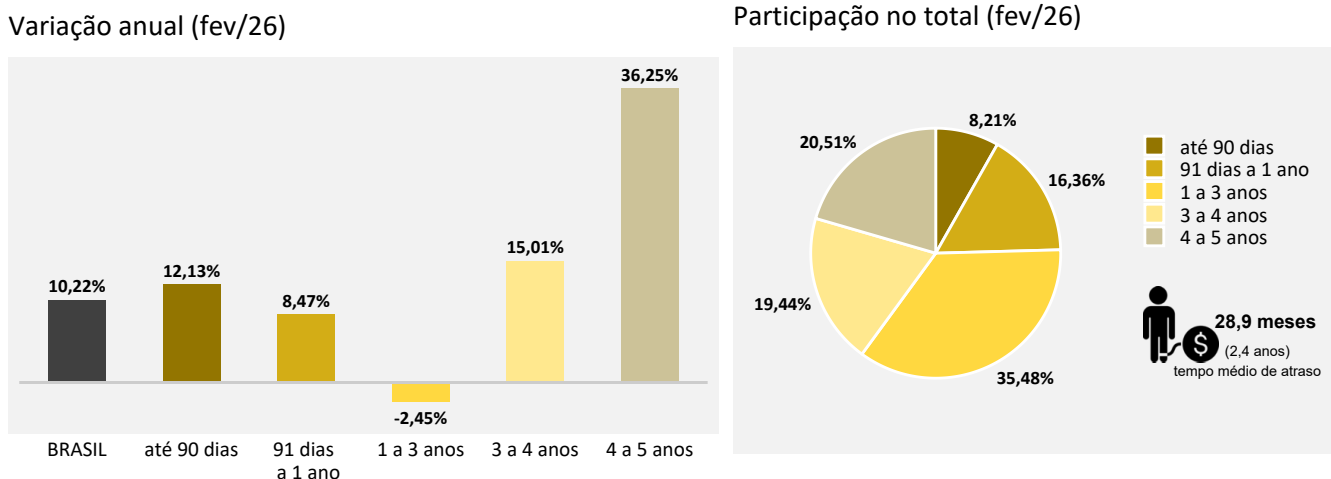
Gráficos 1 e 2 - Número de pessoas inadimplentes



Fonte: SPC Brasil

O crescimento do indicador anual se concentrou no aumento de inclusões de devedores com tempo de inadimplência de 4 a 5 anos (36,25%).

Gráficos 3 e 4 - Número de pessoas inadimplentes por tempo de atraso

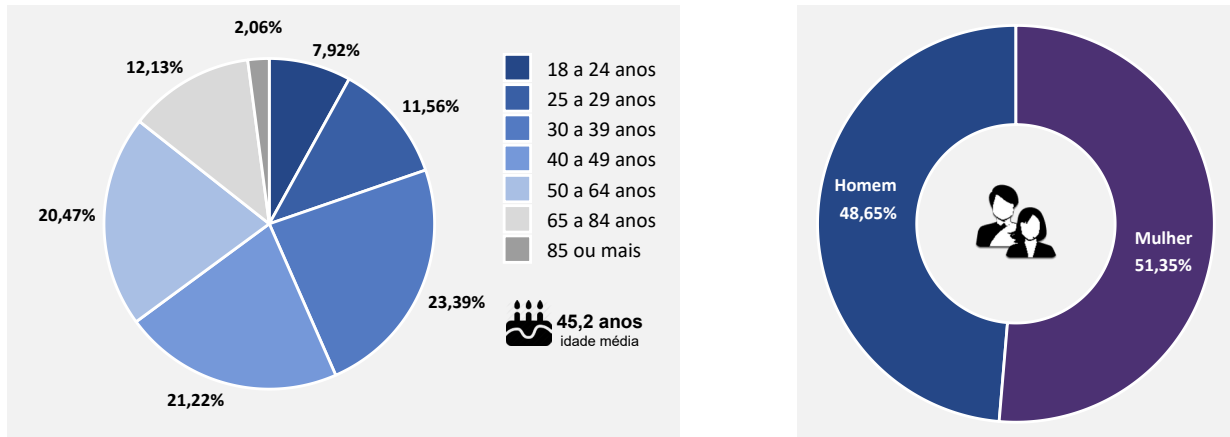


Fonte: SPC Brasil

A abertura por faixa etária do devedor mostra que o número de devedores com participação mais expressiva no Brasil em fevereiro foi da faixa de 30 a 39 anos (23,39%). A participação dos devedores por sexo segue bem distribuída, sendo 51,35% mulheres e 48,65% homens.

Gráficos 5 e 6 - Número de pessoas inadimplentes por faixa etária e sexo

Participação no total (fevereiro/2026)



Fonte: SPC Brasil

Observando os resultados por região, o Sul apresentou a alta mais expressiva no número de inadimplentes na comparação anual, com crescimento de 9,81%, seguido pelo Sudeste (9,80%), Norte (9,16%), Centro-Oeste (7,67%) e Nordeste (7,58%).

Ref. fev/26	Devedores	
	Mensal	Anual
BRASIL	0,71%	10,22%
Norte	0,68%	9,16%
Nordeste	0,64%	7,58%
Centro-Oeste	0,71%	7,67%
Sudeste	0,43%	9,80%
Sul	0,61%	9,81%

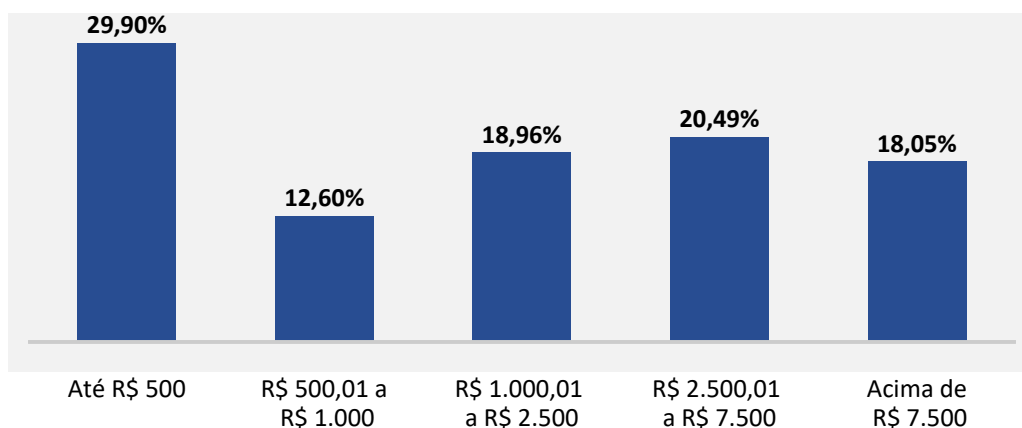
Fonte: SPC Brasil

Em fevereiro de 2026, cada consumidor negativado devia, em média, R\$ 4.992,43 na soma de todas as dívidas. Considerando todas essas dívidas, cada inadimplente devia, em média, para 2,29 empresas credoras.

Os dados ainda mostram que quase três em cada dez consumidores (29,90%) tinham dívidas de valor de até R\$ 500, percentual que chega a 42,51% quando se fala de dívidas de até R\$ 1.000.

Gráfico 7 - Número de pessoas inadimplentes por valor total das dívidas

Participação no total (fevereiro/2026)



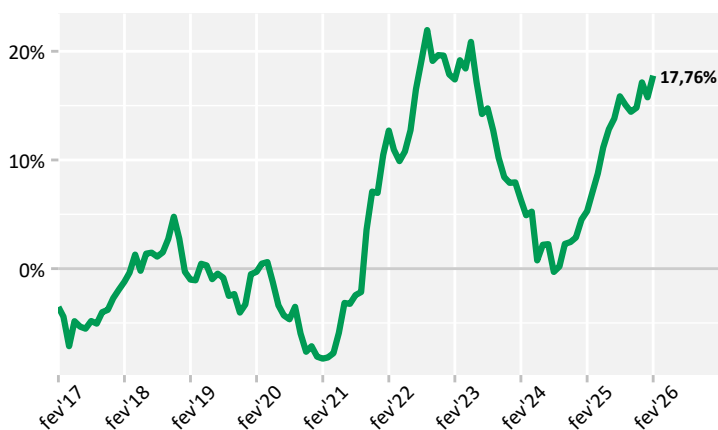
Fonte: SPC Brasil

Evolução do número de dívidas em atraso no Brasil

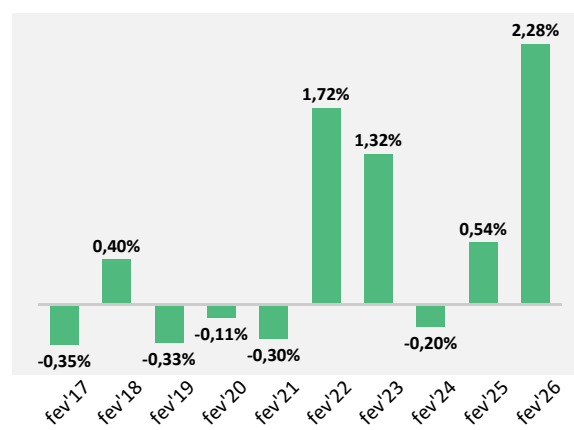
Em fevereiro de 2026, o **número de dívidas em atraso** no Brasil teve crescimento de 17,76% em relação ao mesmo período de 2025. O dado observado em fevereiro deste ano ficou acima da variação anual observada no mês anterior. Na passagem de janeiro para fevereiro, o número de dívidas apresentou alta de 2,28%.

Gráficos 8 e 9 - Número de dívidas em atraso

Varição anual



Varição mensal



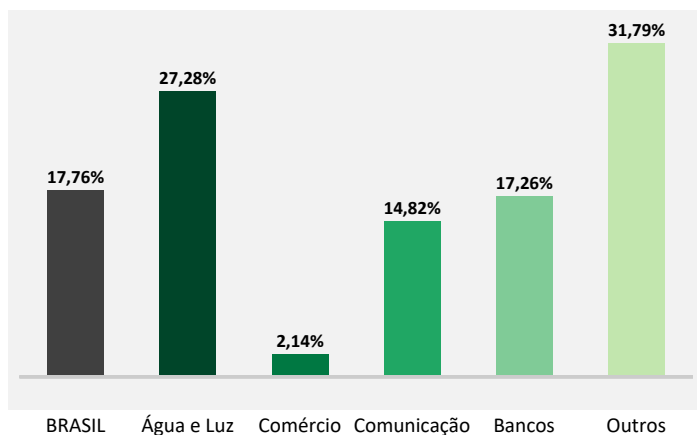
Fonte: SPC Brasil

Abrindo a evolução do número de dívidas por setor credor, destacou-se a evolução das dívidas com o setor de Água e Luz com crescimento de 27,28%, seguido de Bancos (17,26%), Comunicação (14,82%) e Comércio (2,14%).

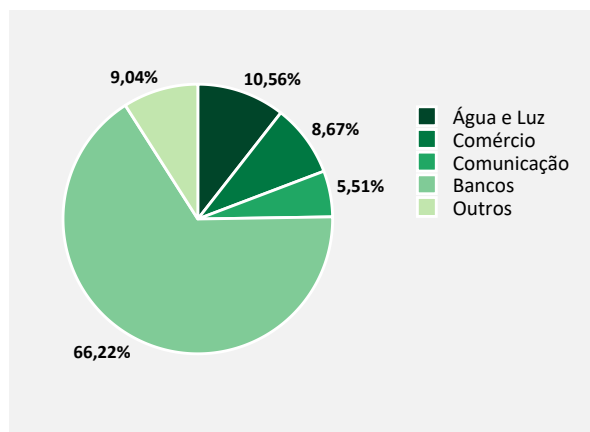
Em termos de participação, o setor credor que concentra a maior parte das dívidas é o de Bancos, com 66,22% do total. Na sequência, aparece Água e Luz (10,56%), o setor de Outros com 9,04% e Comércio com 8,67% do total de dívidas.

Gráficos 10 e 11 - Número de dívidas em atraso por setor credor

Variação anual (fev/26)



Participação no total (fev/26)



Fonte: SPC Brasil

Na abertura por região em relação ao número de dívidas, a maior alta veio da região Sul (18,11%), seguida pelo Sudeste (18,02%), Norte (17,96%), Centro-Oeste (15,41%) e Nordeste (14,18%).

Ref. fev/26	Dívidas	
	Mensal	Anual
BRASIL	2,28%	17,76%
Norte	2,08%	17,96%
Nordeste	2,01%	14,18%
Centro-Oeste	2,00%	15,41%
Sudeste	2,35%	18,02%
Sul	2,06%	18,11%

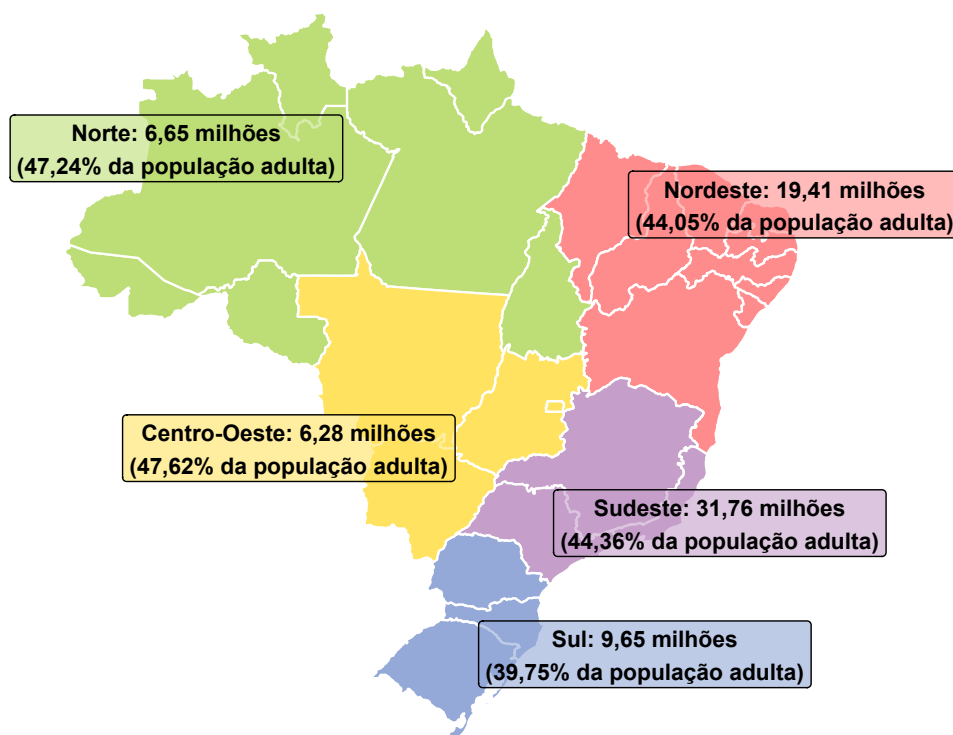
Fonte: SPC Brasil

Estimativa de devedores pessoas físicas (PF) no Brasil

O SPC Brasil **estima** que em fevereiro de 2026 havia **73,74 milhões**¹ de **consumidores pessoas físicas negativados** no Brasil, o que representa 44,11% da população adulta do país. Em termos regionais, o maior percentual de inadimplentes está na região Centro-Oeste, onde 47,62% da população adulta está incluída em cadastros de devedores. Por outro lado, na região Sul, a proporção de negativados equivale a 39,75% da população adulta.—>

Gráfico 12 - Estimativa de inadimplentes

(ref. fev/2026)



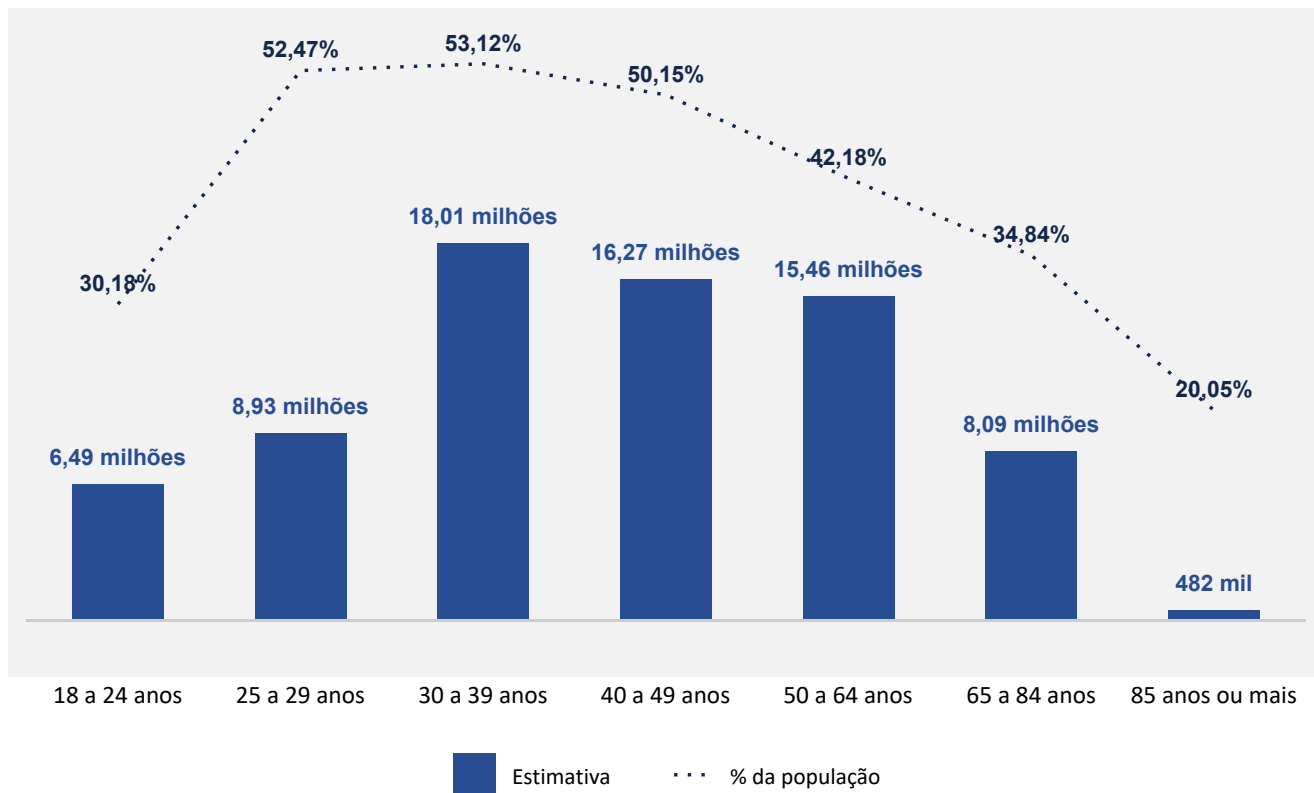
Fonte: SPC Brasil

¹A estimativa apresenta uma margem de erro no geral de 4,0 p.p. para um intervalo de confiança a 95%.

Na análise por faixa etária, a maior concentração de inadimplentes está no intervalo de 30 a 39 anos. São 18,01 milhões de pessoas nesta faixa etária registrada em cadastro de devedores. Tal montante equivale a 53,12% da população nesta faixa etária.

Gráfico 13 - Estimativa de inadimplentes por faixa etária

(ref. fev/2026)



Fonte: SPC Brasil